

1. UFJF 2006

A citação a seguir refere-se a um momento de crise política no Brasil.

"A crescente radicalização política do movimento popular e dos trabalhadores, pressionando o executivo (...) levou o conjunto das classes dominantes e setores das classes médias - apoiados e estimulados por agências governamentais norte-americanas - a condenar o governo (...). A derrubada do governo contou com a participação decisiva das forças armadas, as quais (...) impuseram ao país uma nova ordem político-institucional, com características crescentemente militarizadas"

TOLEDO, C.N. - Cientista Político.

Após ler a citação, indique a que acontecimento o autor se refere:

- a. Deposição do presidente Washington Luís na Revolução de 1930
- b. Deposição do presidente Getúlio Vargas em 1945
- c. Suicídio do presidente Getúlio Vargas em agosto de 1954
- d. Queda do presidente João Goulart por ocasião do Golpe de 1964
- e. Impeachment do presidente Fernando Collor pelo Congresso Nacional em 1992

2. UNICAMP 2011

Em 30 de março de 1964, o Presidente João Goulart fez um discurso, no qual declarou: "Acabo de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional propondo claramente as reformas que o povo brasileiro deseja. O meu mandato será exercido em toda a sua plenitude, em nome do povo e na defesa dos interesses populares."

(Adaptado de Paulo Bonavides e Roberto Amaral, Textos políticos da história do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2002, vol. 7, p. 884.)

Sobre o contexto em que esse discurso foi pronunciado, é possível afirmar o seguinte:

- a. Enfrentando a oposição de setores conservadores, Jango tentou usar as reformas de base, que deveriam abranger a reforma agrária, a eleitoral, a educacional e a financeira, para garantir apoio popular ao seu mandato.
- b. Quando Jango apresentou ao Congresso Nacional as reformas de base, elas já haviam sido alteradas, abrindo mão da reforma agrária, para agradar aos setores conservadores, e não apenas às classes populares.
- c. Com as reformas de base, Jango buscou afastar a fama de esquerdista, colocando na ilegalidade os partidos comunistas, mas motivou a oposição de militares e políticos nacionalistas, ao abrir o país ao capital externo.
- d. Jango desenvolveu um plano de reformas que deveriam alterar essencialmente as carreiras dos militares, o que desagradava muitos deles, mas também reprimiu várias greves do período, irritando as classes populares.

3. UNIMONTES 2012

"Mas, não nos iludem! Sabem eles que não será com esse famigerado anteprojeto enviado aos líderes partidários que se resolverá o problema agrário nacional. O que visam eles é a destruição do sagrado direito de propriedade, rasgando a Constituição Federal, e a posterior 'cubanização' do país".

(CARONE, Edgar. A Quarta República: 1945-1964. São Paulo: Difel, 1980.)

Esse trecho foi escrito pelos

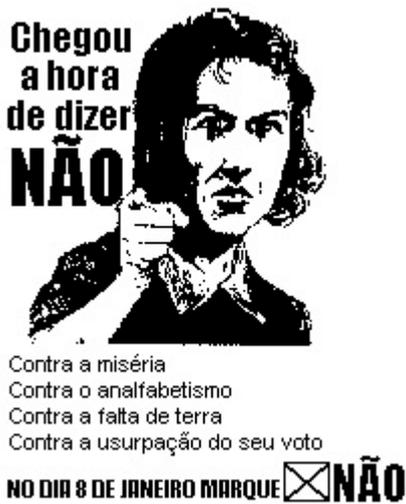
- a. aliados do governo Jango, interessados na implantação de um regime semelhante ao cubano.
- b. adversários de Jango, temerosos de que ele mantivesse a propriedade privada da terra e outras privatizações.
- c. proprietários de terra, no governo João Goulart, temerosos das reformas de base pretendidas por esse governo.

A charge demonstra que a conjuntura política de 1962 favorecia a João Goulart

- a. antecipar a implantação do seu projeto parlamentarista.
- b. reduzir a força do Poder Executivo, que lhe fazia oposição.
- c. promover o retorno do presidencialismo (efetivado com o plebiscito de 1963).
- d. derrubar as Reformas de Base, propostas pelo Parlamentarismo.
- e. fechar o Congresso Nacional e governar por decretos.

6. UFMG 2005

Observe este cartaz, que, em 1963, foi estampado por todo o Brasil:



Esse cartaz fez parte de uma campanha

- a. contra a alteração da Carta Constitucional brasileira pretendida por Jânio Quadros, visando a concretizar sua política externa independente, que propunha a aproximação do Brasil com os países socialistas.
- b. contrária a adoção do Parlamentarismo defendido por João Goulart, Vice-Presidente de Jânio Quadros, regime que desagradava os setores conservadores da política e da sociedade brasileiras.
- c. favorável a volta do Presidencialismo, previsto na Constituição, o que colocaria um ponto final no mecanismo utilizado para viabilizar a posse de João Goulart, após a renúncia de Jânio Quadros.
- d. a favor das mudanças constitucionais que possibilitariam a reeleição de João Goulart e a eleição de Leonel Brizola, bem como a concretização de uma república sindicalista no Brasil a partir da aprovação das reformas de base.

7.

A denominada 'Campanha da Legalidade', ocorrida no Rio Grande do Sul no final de agosto de 1961, foi uma consequência da

- a. renúncia do presidente Jânio Quadros, que provocou a mobilização política para garantir a posse do vice-presidente João Goulart.
- b. vitória eleitoral do PTB, que supostamente ameaçava os setores conservadores da sociedade brasileira.
- c. renúncia do presidente Juscelino Kubitschek, fato que provocou uma extensa mobilização militar visando garantir a posse de João Goulart.
- d. vitória eleitoral do PSD, partido que tinha em seus quadros diversos elementos supostamente golpistas.
- e. política promovida por Leonel Brizola, que queria impedir a tomada do poder pelos grupos ligados à luta armada.

8. UFRRJ 2007



[APPE, O Cruzeiro, ano33, nº 52, 07/10/1961, em Renato Lemos, *Uma História do Brasil em Caricatura* (1840 – 2001), RJ, Ed. Bom Texto, 2001, p. 89.]

A charge apresentada ironiza a renúncia de Jânio Quadros a Presidência da República, em agosto de 1961, o que abriu uma crise institucional de grandes proporções. Como resultado desse processo

- os chefes militares assumiram o poder por meio de um golpe justificado pela ocorrência de corrupção e pelo risco de o Brasil tornar-se uma 'República Sindicalista'.
- Getúlio Vargas, reeleito, reassumiu a Presidência da República com amplo apoio popular para desenvolver uma política de caráter nacionalista.
- Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, maior liderança política do país, se impôs como novo presidente da República com o apoio de trabalhistas e comunistas.
- João Goulart, vice-presidente, foi obrigado a retornar, rapidamente, de uma viagem ao exterior para assumir a presidência da República, com apoio dos chefes militares.
- um acordo para a posse do vice-presidente João Goulart levou a uma mudança constitucional com a criação do cargo de primeiro-ministro.

9. MACKENZIE 2014

Havia dois golpes em marcha. O de Jango viria amparado no "dispositivo militar" e nas bases sindicais, que cairiam sobre o Congresso, obrigando-o a aprovar um pacote de reformas e a mudança das regras do jogo da sucessão presidencial. (...) O ex-governador gaúcho Leonel Brizola achava que viria de cá, do presidente, seu cunhado....Fazia tempo que Brizola repetia: "Se não dermos o golpe, eles o darão contra nós".

Elio Gaspari. A ditadura envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p.51

O texto acima relata os momentos decisivos que levaram ao golpe contra João Goulart, em 1964. Nele, há a citação de "dois golpes em marcha". Um está explicitado do excerto, o outro está corretamente indicado em uma das alternativas abaixo. Trata-se

- das articulações do capital externo, capitaneado pelos Estados Unidos, tendo à frente, no Brasil, partidos da oposição ao presidente Goulart, como o PTB.
- do golpe civil-militar - setores opositores das medidas tidas como esquerdizantes do até então presidente Goulart - apoiados decisivamente pelos Estados Unidos.
- do golpe militar que resultou na retirada de João Goulart da presidência, impondo um governo de exceção ao Brasil, marcado, por sua vez, pelas garantias das liberdades individuais.

- d. de conspirações oposicionistas às "Reformas de Bases" - amplo programa de base populista, visando as reformas estruturais -, consolidando uma reforma agrária radical já em curso no Brasil.
- e. da luta armada a João Goulart, pois com sua ascensão, o capital externo passou a consolidar seu domínio sobre o país, com a marginalização das camadas populares.

10. UFV 2005

Leia o texto abaixo:

Estaríamos, brasileiros, ameaçando o regime se nos mostrássemos surdos aos reclamos que, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, levantam o seu grande clamor pelas reformas de base e estrutura, sobretudo pela reforma agrária, que será o complemento da abolição do cativo de dezenas de milhões de brasileiros, que vegetam no interior, em revoltantes condições de miséria.
(Discurso do Presidente João Goulart, Comício da Central do Brasil, 13 de março de 1964. In: SILVA, Hélio. 1964: Golpe ou Contragolpe? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. p. 457.)

Com base no texto acima e nos seus conhecimentos sobre os fatores que contribuíram para o Golpe Militar de 31 de março de 1964, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a. O Golpe Militar tinha como causa fundamental as profundas transformações que se haviam operado na economia e na sociedade brasileiras, conhecidas como "milagre brasileiro", alterando as relações de forças entre os grupos sociais.
- b. O governo João Goulart aproximou-se de forças populares e nacionalistas, como a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), as Ligas Camponesas e o Movimento Estudantil, mas tinha uma base de sustentação parlamentar muito frágil.
- c. Militares e grupos civis de direita já haviam ameaçado a legalidade democrática em três tentativas anteriores de golpe: nos eventos que levaram ao suicídio de Vargas, na tentativa de impedimento da posse de Juscelino Kubitschek e na crise da renúncia de Jânio Quadros.
- d. O programa nacionalista de João Goulart, com a regulamentação das remessas de lucros das empresas estrangeiras e as 'reformas de base', especialmente a reforma agrária, trazia descontentamento aos setores conservadores do empresariado e das elites agrárias.
- e. A conjuntura da Guerra Fria, especialmente o momento seguinte à Revolução Cubana e à crise dos mísseis de 1962, intensificou a hostilidade dos Estados Unidos a governos nacionalistas e populistas na América Latina.

11. ENEM 2017

No período anterior ao golpe militar de 1964, os documentos episcopais indicavam para os bispos que o desenvolvimento econômico, e claramente o desenvolvimento capitalista, orientando-se no sentido da justa distribuição da riqueza, resolveria o problema da miséria rural e, conseqüentemente, suprimiria a possibilidade do proselitismo e da expansão comunista entre os camponeses. Foi nesse sentido que o golpe de Estado, de 31 de março de 1964, foi acolhido pela igreja.

MARTINS, J. S. *A política do Brasil: lúmpen e místico*. São Paulo: Contexto. 2011 (adaptado).

Em que pesem as divergências no interior do clero após a instalação da ditadura civil-militar, o posicionamento mencionado no texto fundamentou-se no entendimento da hierarquia católica de que o(a)

- a. luta de classes é estimulada pelo livre mercado.
- b. poder oligárquico é limitado pela ação do Exército.
- c. doutrina cristã é beneficiada pelo atraso do interior.
- d. espaço político é dominado pelo interesse empresarial.
- e. manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

GABARITO: 1) d, 2) a, 3) c, 4) c, 5) c, 6) c, 7) a, 8) e, 9) b, 10) a, 11) e.

